



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Efeitos de um programa de estimulação elétrica neuromuscular sobre a funcionalidade e força muscular respiratória em pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados: ensaio clínico randomizado
<b>Autor</b>	MARIANA SILVA FIGUEIRA
<b>Orientador</b>	GRACIELE SBRUZZI

**Justificativa:** Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) apresentam disfunção neuromuscular e metabólica, dispneia e intolerância ao exercício, que pode levar a redução da funcionalidade. A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) pode ser utilizada de forma isolada e/ou adjunta ao exercício físico, buscando fortalecer a musculatura e devolver a funcionalidade desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da EENM comparada a um grupo controle sobre a funcionalidade e força muscular respiratória em pacientes com IC hospitalizados. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado, aprovado no CEP do Hospital de Clínicas de Porto Alegre nº 11831019.7.0000.5327. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: grupo EENM + fisioterapia convencional (GEENM) e grupo controle que recebeu apenas a fisioterapia convencional (GC). Desfechos avaliados: funcionalidade, avaliada pelo questionário KATZ, e força muscular respiratória, avaliada por manovacuometria através da medida de pressão inspiratória máxima (P<sub>I</sub>max). Os grupos foram submetidos às mesmas avaliações pré e pós intervenção. O GEENM recebeu até 20 sessões de EENM durante cinco vezes/semana, uma vez/dia, no músculo quadríceps femoral bilateralmente. Os parâmetros utilizados foram: corrente pulsada bifásica, frequência 80 Hz, duração de pulso 1 ms, tempo de contração 8s (2s de aumento, 5s de sustentação e 1s de relaxamento), tempo off 22s. A progressão de intensidade foi conforme o aumento da força do sujeito ao longo do programa de reabilitação. O tempo total da sessão foi determinado através da fadiga. **Resultados:** Até o momento foram avaliados 15 pacientes, 7 no GC (idade: 64,3 ± 13,4) e 8 no GEENM (idade: 69,0 ± 8,3). O GEENM apresentou aumento na P<sub>I</sub>Max comparado ao GC (p=0,037), enquanto o GC apresentou aumento na funcionalidade comparado ao GEENM (0,007). **Conclusão:** Aplicação de EENM em membros inferiores proporcionou aumento em força muscular respiratória, mas não em funcionalidade, em pacientes com IC hospitalizados.